

COOPERATIVA DE CREDITO CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA 3197 - SICOOB CREDICERIPA BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		595.534.826,71	473.049.568,83
Circulante		477.243.685,25	382.705.664,28
Caixa e Equivalentes De Caixa	4	222.577.312,76	24.104.706,92
Disponibilidades		6.163.230,15	10.474.299,92
Centralização Financeira		194.192.910,36	13.380.149,00
Aplicações Interfinanceiras De Liquidez	5	22.221.172,25	-
Títulos e Valores Mobiliários	6	-	250.258,00
Traids & Valores Medillaries	· ·		200.200,00
Instrumentos Financeiros		30.661.788,92	160.714.750,33
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	25.571.890,21	62.651.592,11
Títulos e Valores Mobiliários	6	5.089.898,71	98.063.158,22
Operações de Crédito	7	221.795.812,58	196.049.599,56
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	•	135.241.149,72	118.790.819,53
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(6.589.877,55)	(3.909.770,59)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		95.657.291,48	81.922.691,79
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(2.512.751,07)	(754.141,17)
Outros Créditos	8	2.027.718,35	1.724.529,84
Avais e Fiancas Honrados		896.860,10	538.591,14
Rendas a Receber		287.502,65	75.368,98
Diversos		1.127.972,90	1.091.413,65
Créditos Tributários		416.899,24	376.264.39
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(701.516,54)	(357.108,32)
Outros Valores e Bens	9	181.052,64	112.077,63
Outros Valores e Bens	9	11.101,00	112.077,03
Despesas Antecipadas		169.951,64	112.077,63
Despesas Amecipadas		109.931,04	112.077,03
Não Circulante		118.291.141,46	90.343.904,55
Realizável a Longo Prazo		106.239.646,96	81.474.876,16
Operações de Crédito	7	102.454.178,00	77.762.240,78
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	,	91.613.097,83	64.777.669,99
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(2.035.807,27)	
		,	(1.698.004,11)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		14.125.589,75	15.933.937,98
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.248.702,31)	(1.251.363,08)
Outros Créditos	8	1.299.538,37	1.242.857,82
Outros Valores e Bens		2.485.930,59	2.469.777,56
Outros Valores e Bens		3.285.930,59	3.300.916,13
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(800.000,00)	(831.138,57)
Permanente		12.051.494,50	8.869.028,39
Investimentos	10	4.229.940,55	4.020.266,12
Participação em Cooperativa Central de Credito		4.229.940,55	4.020.266,12
Imobilizado de Uso	11	7.760.378,69	4.769.753,69
Outras Imobilizações de Uso	11	10.902.226,91	7.516.437,29
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(4.327.759,52)	(3.932.594,90)
Intangível Ativos Intangíveis		61.175,26	79.008,58
Ativos Intangíveis (-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		1.033.892,81 (972.717,55)	1.033.892,81 (954.884,23)
Total do Ativo		595.534.826,71	473.049.568,83

COOPERATIVA DE CREDITO CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA 3197 - SICOOB CREDICERIPA BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
PASSIVO		521.036.589,95	402.011.174,16
Circulante		516.529.399,05	394.876.136,71
Depósitos	12	401.567.131,65	278.117.688,68
Depósitos à Vista		109.891.053,79	75.623.254,52
Depósitos Sob Aviso		654.460,89	643.287,61
Depósitos à Prazo		291.021.616,97	201.851.146,55
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	63.409.247,09	49.392.370,77
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		63.409.247,09	49.392.370,77
Relações Interfinanceiras	14	41.810.433,21	54.028.276,55
Repasses Interfinanceiros		41.810.433,21	54.028.276,55
Relações Interdependências	15	756,89	5.036.091,37
Recursos em Trânsito de Terceiros		756,89	5.036.091,37
Outras Obrigações	16	9.741.830,21	8.301.709,34
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.474,13	66.598,07
Sociais e Estatutárias	16.1	2.106.536,84	2.404.487,58
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	16.2	881.440,74	770.413,74
Diversas	16.3	6.752.378,50	5.060.209,95
Não Circulante		4.507.190,90	7.135.037,45
Relações Interfinanceiras	14	2.964.995,00	5.640.349,56
Repasses Interfinanceiros		2.964.995,00	5.640.349,56
Outras Obrigações	16	1.542.195,90	1.494.687,89
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	16.3	1.542.195,90	1.494.687,89
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		74.498.236,76	71.038.394,67
Capital Social		35.998.442,13	36.642.547,94
De Domiciliados No País		36.165.995,43	36.825.582,83
(-) Capital a Realizar		(167.553,30)	(183.034,89)
Reserva de Sobras		34.395.846,73	31.301.640,35
Sobras ou Perdas Acumuladas		4.103.947,90	3.094.206,38
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		595.534.826,71	473.049.568,83

COOPERATIVA DE CREDITO CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA 3197 - SICOOB CREDICERIPA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Capital		Reservas de Sobras		- Sobras ou Perdas		
Eventos		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Estatutárias	Acumuladas	Totais	
Saldo em 31/12/2018	Notas	32.715.638,11	(1.167.740,64)	19.029.075,14	356.792,30	6.503.990,05	57.437.754,96	
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						-	-	
Constituição de Reservas				3.251.995,02	-	(3.251.995,02)	-	
Ao Capital		3.251.880,33				(3.251.880,33)	-	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados						(114,70)	(114,70)	
Por Subscrição/Realização		537.493,02	756.563,70			· -	1.294.056,72	
Por Devolução (-)		(1.297.532,40)				-	(1.297.532,40)	
Sobras ou Perdas Líquidas						7.460.646,29	7.460.646,29	
Saldo em 30/06/2019		35.207.479,06	(411.176,94)	22.281.070,16	356.792,30	7.460.646,29	64.894.810,87	
Saldo em 31/12/2019		36.825.582,83	(183.034,89)	30.944.848,05	356.792,30	3.094.206,38	71.038.394,67	
Constituição de Reservas				3.094.206,38	_	(3.094.206,38)	-	
Por Subscrição/Realização		447.232,19	15.481,59			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	462.713,78	
Por Devolução (-)		(1.105.870,84)				-	(1.105.870,84)	
Estorno de Capital		(948,75)				-	(948,75)	
Sobras ou Perdas Líquidas						4.103.947,90	4.103.947,90	
Fundo de Reserva				3.094.206,38		(3.094.206,38)	-	
FATES								
Saldo em 30/06/2020		36.165.995,43	(167.553,30)	34.039.054,43	356.792,30	4.103.947,90	74.498.236,76	

COOPERATIVA DE CREDITO CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA 3197 - SICOOB CREDICERIPA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Atividades Operacionais			
Ochona/Davides de Davía de		4 400 047 00	7 400 040 00
Sobras/Perdas do Período	_	4.103.947,90	7.460.646,29
Distribuição de Sobras e Dividendos		(159.434,95)	(299.886,11)
Participações no Lucro(Sobra)		483.761,82	265.000,02
Provisão/Reversão para Operações de Crédito		7.051.515,27	2.131.813,83
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		221.003,63	187.638,47
Provisão/Reversão Para Desvalorização De Outros Valores E Bens		221.000,00	800.000,00
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		36.587,76	-
Atualização De Depósitos Em Garantia		(56.680,55)	_
Depreciações e Amortizações		457.145,04	432.743,99
Depreciações e Amortizações		12.137.845,92	10.977.956,49
	_	12.137.043,32	10.977.930,49
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		37.079.701,90	112.218.556,62
Títulos e Valores Mobiliários		92.973.259,51	(22.715.992,78)
Operações de Crédito		(57.489.665,51)	(19.503.492,94)
Outros Créditos		(303.188,51)	14.028.312,70
Outros Valores e Bens		(85.128,04)	(941.887,08)
		(*****=*,***)	(5.11.551,55)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista		34.267.799,27	17.850.966,18
Depósitos sob Aviso		11.173,28	(324.104,32)
Depósitos a Prazo		89.170.470,42	10.611.754,57
Obrigações por Emissão de LCA		14.016.876,32	4.867.227,82
Relações Interdependências		(5.035.334,48)	5.064,34
Relações Interfinanceiras		(14.893.197,90)	(5.964.432,54)
Outras Obrigações		825.350,81	(19.364.969,61)
IRPJ		(47.931,82)	(244.421,64)
CSLL		(31.143,32)	(151.031,44)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	_	202.596.887,85	101.349.506,37
Atividades de Investimentos			
Distribuição Sobras da Central		159.434,95	299.886,11
Aplicação no Intangível		(6.818,73)	299.000,11
Aquisição De Imobilizado de Uso		(3.423.117,99)	(905.943,95)
Aquisição de investimentos		(209.674,43)	(347.535,67)
Aquisição de investimentos		(200.074,40)	(047.000,07)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	_	(3.480.176,20)	(953.593,51)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		462.713,78	1.294.056,72
Devolução de Capital à Cooperados		(1.105.870,84)	(1.297.532,40)
Estorno de Capital		(948,75)	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		(0.0,7.0)	(114,70)
Boominação do Cobrao Exorololo / interior Cotao do Capitar a r agai			(111,70)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	_	(644.105,81)	(3.590,38)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	_	198.472.605,84	100.392.322,48
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Ínicio do Período		24.104.706,92	33.314.881,25
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		222.577.312,76	133.707.203,73
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	_	198.472.605,84	100.392.322,48
2 d d	_		

COOPERATIVA DE CREDITO CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA 3197 - SICOOB CREDICERIPA DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Liquidas		4.103.947,90	7.460.646,29
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		4.103.947,90	7.460.646,29



COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 25/05/1995, filiada à CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDICERIPA, possui 26 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: PARANAPANEMA - SP, TAQUARITUBA - SP, AVARÉ - SP, FARTURA - SP, PIRAJU - SP, CERQUEIRA CÉSAR - SP, ITAPEVA - SP, ITAPETININGA - SP, SÃO MIGUEL ARCANJO - SP, ANGATUBA - SP, TATUÍ - SP, TAGUAÍ - SP, ITABERÁ - SP, ITAPORANGA - SP, CAPÃO BONITO - SP, PILAR DO SUL - SP, IBIÚNA - SP, PIEDADE - SP, CAPELA DO ALTO - SP, ITAÍ - SP, SARAPUÍ - SP, SOROCABA - SP, ITARARÉ - SP, PAULÍNIA - SP, BRAGANÇA PAULISTA - SP, SALTO DE PIRAPORA - SP.

O **SICOOB CREDICERIPA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

O SICOOB CREDICERIPA tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos empregados, associados e comunidades, diante da pandemia da COVID-19. O SICOOB CREDICERIPA exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Os dirigentes acompanham permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação dos empregados em assuntos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações. A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2. Apresentação das demonstrações contábeis



As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 24/09/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.



d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível



Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

I) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.



s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos - impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *"impairment"*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na database das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	6.163.230,15	10.474.299,92
Aplicações interfinanceiras de liquidez	22.221.172,25	0,00
Relações interfinanceiras - centralização financeira (i)	194.192.910,36	13.380.149,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	250.258
TOTAL	222.577.312,76	24.104.706,92

(i) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB SP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015. No decorrer do primeiro semestre de 2020, ocorreu a transferência de recursos aplicados em Títulos e Valores Mobiliários – DI, para a Centralização Financeira (salvo as aplicações que tratam de garantias), alterando também, a remuneração diária de 95% do CDI do dia para 100% do CDI dia. (Nota 6).



5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **30 de junho de 2020** e **2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/0	6/2020	31/12/2019	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações interfinanceiras de liquidez	25.571.890,21		62.651.592,11	
TOTAL	25.571.890,21		62.651.592,11	

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração de aproximadamente100% do CDI. As aplicações interfinanceiras de liquidez garantem as operações de repasse junto ao Bancoob.

6. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de junho de 2020** e **2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/0	06/2020	31/12/2019		
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos de Renda Fixa	5.089.898,71	0,00	98.313.416,22	0,00	
TOTAL	5.089.898,71	0,00	98.313.416,22	0,00	

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SICOOB SP, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI, vinculados à garantia de conta garantida.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição		31/12/2019		
Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	31/12/2019
Empréstimos e Títulos Descontados	124.246.368,84	70.215.552,29	194.461.921,13	163.942.671,93
Financiamentos	10.994.780,88	21.397.545,54	32.392.326,42	19.625.817,59
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	95.657.291,48	14.125.589,75	109.782.881,23	97.856.629,77
Total de Operações de Crédito	230.898.441,20	105.738.687,58	336.637.128,78	281.425.119,29
(-) Provisões para Operações de Crédito	(9.102.628,62)	(3.284.509,58)	(12.387.138,20)	(7.613.278,95)
TOTAL	221.795.812,58	102.454.178,00	324.249.990,58	273.811.840,34

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:



Ní	de R	ercentual isco / ação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	5.538.772,90	1.527.275,98	1.068.666,85	8.134.715,73		0,00	
Α	0,5%	Normal	97.988.108,77	13.443.413,75	82.423.862,23	193.855.384,75	(969.276,92)	159.165.234,15	(795.826,17)
В	1%	Normal	52.367.915,10	10.829.657,20	19.807.594,94	83.005.167,24	(830.051,67)	84.292.872,57	(842.928,73)
В	1%	Vencidas	254.232,11	0,00	0,00	254.232,11	(2.542,32)	625.364,11	(6.253,64)
С	3%	Normal	24.544.167,91	5.396.040,30	2.384.239,71	32.324.447,92	(969.733,44)	25.386.164,35	(761.584,93)
С	3%	Vencidas	178.650,62	0,00	0,00	178.650,62	(5.359,52)	353.045,87	(10.591,38)
D	10%	Normal	5.018.095,61	759.828,34	0,00	5.777.923,95	(577.792,40)	4.098.298,38	(409.829,84)
D	10%	Vencidas	444.227,89	31.764,70	353.281,90	829.274,49	(82.927,45)	718.446,88	(71.844,69)
Е	30%	Normal	1.126.107,90	41.611,75	0,00	1.167.719,65	(350.315,89)	810.196,01	(243.058,80)
Ε	30%	Vencidas	516.892,37	0,00	47.498,26	564.390,63	(169.317,19)	877.457,10	(263.237,13)
F	50%	Normal	591.891,69	20.089,12	0,00	611.980,81	(305.990,40)	414.894,03	(207.447,02)
F	50%	Vencidas	402.325,82	0,00	0,00	402.325,82	(201.162,91)	965.583,74	(482.791,87)
G	70%	Normal	1.204.112,00	24.777,07	0,00	1.228.889,07	(860.222,35)	166.128,94	(116.290,26)
G	70%	Vencidas	1.752.882,91	153.774,83	2.225.280,35	4.131.938,09	(2.892.356,66)	499.474,33	(349.632,03)
Н	100%	Normal	278.698,72	10.889,87	1.272.798,64	1.562.387,23	(1.562.387,23)	1.357.743,80	(1.357.743,80)
Н	100%	Vencidas	2.254.838,81	153.203,51	199.658,35	2.607.700,67	(2.607.700,67)	1.694.215,03	(1.694.215,03)
	Total I	Normal	188.657.870,60	32.053.583,38	106.957.162,37	327.668.616,35	(6.425.770,30)	275.691.532,23	(4.734.709,55)
7	otal V	encidos	5.804.050,53	338.743,04	2.825.718,86	8.968.512,43	(5.961.366,72)	5.733.587,06	(2.878.565,77)
	Total	Geral	194.461.921,13	32.392.326,42	109.782.881,23	336.637.128,78	(12.387.137,02)	281.425.119,29	(7.613.275,32)
	Prov	isões	(7.897.522,81)	(728.162,01)	(3.761.453,38)	(12.387.138,20)		(7.613.278,95)	
	Total L	_íquido	186.564.398,32	31.664.164,41	106.021.427,85	324.249.990,58		273.811.840,34	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	53.561.544,38	70.684.824,46	70.215.552,29	194.461.921,13
Financiamentos	2.828.903,67	8.165.877,21	21.397.545,54	32.392.326,42
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	13.314.376,71	82.342.914,77	14.125.589,75	109.782.881,23
TOTAL	69.704.824,76	161.193.616,44	105.738.687,58	336.637.128,78

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	34.639.605,98	7.472.972,31	0,00	42.112.578,29	13%
Setor Privado - Indústria	11.754.467,03	306.932,42	0,00	12.061.399,45	4%
Setor Privado - Serviços	71.273.649,54	13.129.674,17	0,00	84.403.323,71	25%
Pessoa Física	65.186.345,36	11.065.302,38	103.270.177,06	179.521.824,80	53%
Outros	11.607.853,22	417.445,14	6.512.704,17	18.538.002,53	6%
TOTAL	194.461.921,13	32.392.326,42	109.782.881,23	336.637.128,78	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(7.613.279)	(6.452.496,23)
Constituições	(10.666.630,27)	(12.293.261,59)
Reversões	4.149.260,53	8.035.528,99
Transferência para prejuízo	1.743.510,49	3.096.949,88
TOTAL	(12.387.138,20)	(7.613.278,95)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	10.163.591,54	3,00%	7.526.990,15	3,00%
10 Maiores Devedores	71.192.406,03	21,00%	53.124.557,87	19,00%
50 Maiores Devedores	162.173.644,10	48,00%	122.827.889,99	44,00%



g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	24.657.027,04	24.970.053,93
Valor das operações transferidas no período	1.933.450,19	3.330.658,10
Valor das operações recuperadas no período	(1.050.484,26)	(3.488.186,85)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1.620.554,58)	(155.498,14)
TOTAL	23.919.438,39	24.657.027,04

h) Operações renegociadas:

Em **30/06/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 2.538.865,54**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	896.860,10	0,00	538.591,14	0,00
Serviços prestados a receber	278.288,24	0,00	50.547,21	0,00
Outras rendas a receber	9.214,41	0,00	24.821,77	0,00
Adiantamentos e antecipações salariais	448.391,94	0,00	27.197,03	0,00
Devedores por depósitos em garantia (Nota 34)		1.299.538,37		1.242.857,82
Impostos e contribuições a compensar	416.899,24	0,00	376.264,39	0,00
Títulos e créditos a receber	662.931,04	0,00	603.073,40	0,00
Devedores diversos - país	16.649,92	0,00	461.143,22	0,00
(-) Com características de concessão de crédito	(701.516,54)	0,00	(357.108,32)	0,00
TOTAL	2.027.718,35	1.299.538,37	1.724.529,84	1.242.857,82

(a) Referem-se às operações com cartão de crédito de associados inadimplentes que entraram em cessão de crédito.

9. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	0,00	3.285.930,59	0,00	3.300.916,13
Material em Estoque	11.101,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Antecipadas	169.951,64	0,00	112.077,63	0,00
(Provisões para Desvalorizações) (a)	0,00	(800.000,00)	0,00	(831.138,57)
TOTAL	181.052,64	2.485.930,59	112.077,63	2.469.777,56

(a) Refere-se a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito. Referidos bens são destinados à venda e deduzidos pela provisão para desvalorização, quando identificada.

10. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito	4.229.940,55	4.020.266,12
TOTAL	4.229.940.55	4.020.266.12

11. Imobilizado de uso



Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso		3.499.185,72	150.915,62
Terrenos		776.000,00	776.000,00
Edificações	4%	409.911,30	409.911,30
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(171.569,87)	(163.371,65)
Instalações	10%	576.255,39	576.255,39
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(374.637,33)	(345.824,43)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.995.099,07	1.940.425,86
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.781.552,32)	(694.926,96)
Sistema de Processamento de Dados	20%	4.001.786,09	4.001.786,09
Sistema de Segurança	10%	829.900,64	802.907,23
Sistema de Transporte	20%	0,00	44.147,10
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		0,00	(2.728.471,86)
TOTAL		7.760.378,69	4.769.753,69

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN n°4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	109.891.053,79		75.623.254,52	
Depósito Sob Aviso	654.460,89	0,20	643.287,61	0,36
Depósito a Prazo	291.021.616,97	0,18	201.851.146,55	0,31
TOTAL	401.567.131,65		278.117.688,68	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	38.306.363,31	10,00%	39.013.020,85	14,00%
10 Maiores Depositantes	128.909.304,57	32,00%	103.717.303,41	37,00%
50 Maiores Depositantes	211.242.922,94	53,00%	160.208.083,05	57,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(11.173,28)	(24.155,92)
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.495.929,35)	(5.548.547,59)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(928.086,10)	(1.105.044,31)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(275.001,82)	(229.635,49)
TOTAL	(4.710.190,55)	(6.907.383,31)



13. Recursos de aceite e emissão de títulos

Deceries	30/06/	31/12/2019	
Descrição	Circulante	Não Circulante	
Letras de Crédito do Agronegócio	63.409.247,09		49.392.370,77
TOTAL	63.409.247,09	0,00	49.392.370,77

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2020	Taxa média	2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(928.086,10)	0,20	(1.105.044,31)	0,33

14. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	30/06/2020		Taxa 30/06/20		31/12	2/2019
mstituições	Vencimento	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante		
Recursos do Bancoob	20/ 0.0.50/	43.416.070,23	3.448.911,57	55.636.546,43	6.284.109,15		
(-) Despesa a apropriar Bancoob	3% a 9,5%	(1.605.637,02)	(483.916,57)	(1.608.269,88)	(643.759,59)		
TOTAL		41.810.433,21	2.964.995,00	54.028.276,55	5.640.349,56		

15. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.



Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
Descrição	Circulante Não Circulante		Circulante	Não Circulante
Ordens de Pagamento	0,00	0,00	5.035.334,18	0,00
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	756,89	0,00	757,19	0,00
TOTAL	756,89	0,00	5.036.091,37	0,00

16. Outras Obrigações

Descrição	30/0	6/2020	31/12/2019	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.474,13	0,00	66.598,07	0,00
Sociais e Estatutárias	2.106.536,84	0,00	2.404.487,58	0,00
Fiscais e Previdenciárias	881.440,74	0,00	770.413,74	0,00
Diversas	6.752.378,507	1.542.195,90	5.060.209,95	1.494.687,89
TOTAL	9.741.830,21	1.542.195,90	8.301.709,34	1.494.687,89

16.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/0	6/2020	31/12/2019		
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Resultado de Atos com Associados	151.154,09	0,00	619.220,80	0,00	
Gratificações e Participações a Pagar	1.440.404,14	0,00	1.493.510,99	0,00	
Cotas de Capital a Pagar	514.978,61	0,00	291.755,79	0,00	
TOTAL	2.106.536,84	0,00	2.404.487,58	0,00	

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e **5**% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	32.263,98	0,00	25.407,06	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	71.651,91	0,00	46.035,70	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	753.664,45	0,00	563.549,40	0,00
Outros	23.860,40	0,00	135.421,58	0,00
TOTAL	881.440,74	0,00	770.413,74	0,00

16.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	345.695,86	0,00	265.418,51	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	376.079,39	0,00	431.037,96	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	3.559.602,06	0,00	2.920.713,34	0,00
Provisão para Passivos Contingentes (c)	0,00	1.542.195,90	0,00	1.494.687,89
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	293.899,90	0,00	281.078,46	0,00
Credores Diversos – País	2.177.101,29	0,00	1.161.961,68	0,00
TOTAL	6.752.378,50	1.542.195,90	5.060.209,95	1.494.687,89



- (a) Referem-se às obrigações de pagamentos das contas salários
- (b) Referem-se a provisão para pagamentos de despesas administrativas.
- (c) A provisão para passivos contingentes é estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de perda em determinados questionamentos ficais, cíveis e trabalhistas em que a Cooperativa é parte envolvida e, ainda, os depósitos judiciais (Nota 34).
- (d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 14.354.789,54 (R\$ 11.672.937,15 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDICERIPA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **30 de junho de 2020** e **2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de **2020**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 462.713,78** com recursos provenientes da integralização de capital dos associados.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	35.998.442,13	36.642.547,94
Associados	18.036	16.495

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de **70**%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.



As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras do exercício de 2019 foram aprovadas na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2020.

d) Destinações estatutárias e legais

As sobras líquidas do primeiro semestre 2020 serão destinadas de acordo com o Estatuto, no encerramento do exercício de 2020.

19. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	217.914,66	210.081,72
Rendas de Empréstimos	16.099.633,74	13.140.146,92
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.555.881,88	3.671.515,19
Rendas de Financiamentos	1.734.750,53	1.153.007,33
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	3.837.944,12	4.010.056,09
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.106.750,38	2.479.124,14
TOTAL	26.552.875,31	24.663.931,39

20. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Captação	(4.710.190,55)	(6.907.383,31)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.845.885,52)	(2.370.649,85)
Provisões para Operações de Crédito	(7.051.515,27)	(2.131.813,83)
TOTAL	(13.607.591,34)	(11.409.846,99)

21. Receitas de prestação de serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Cobrança	1.033.959,79	907.390,06
Rendas de Serviços de Custódia	0,00	61,20
Rendas de outros serviços	1.086.411,89	1.719.450,71
TOTAL	2.120.371,68	2.626.901,97

22. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.132.355,07	1.026.123,02
Rendas de Serviços Prioritários - PF	492.764,43	418.748,45
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	267.961,66	219.178,24
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.205.322,63	1.950.590,74
TOTAL	4.098.403,79	3.614.640,45

23. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(30.000,00)	(53.018,10)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(664.665,61)	(659.807,32)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.942.022,21)	(1.516.119,45)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.118.719,01)	(1.393.249,11)
Despesas de Pessoal - Proventos	(6.621.091,14)	(5.105.267,15)
Despesas de Pessoal - Treinamento	0,00	(204.237,32)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(56.871,33)	(8.888,49)
TOTAL	(11.433.369,30)	(8.940.586,94)

24. Outros dispêndios administrativos



Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(214.644,59)	
Despesas de Aluguéis	(1.072.411,41)	(797.449,69)
Despesas de Comunicações	(355.275,71)	(791.020,03)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(192.686,17)	(666.123,88)
Despesas de Material	(113.376,69)	(99.547,77)
Despesas de Processamento de Dados	(1.350.823,95)	(739.191,14)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(357.909,45)	(103.957,63)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(268.279,46)	(204.900,94)
Despesas de Publicações	(9.224,00)	0,00
Despesas de Seguros	(103.296,28)	(86.198,35)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.216.068,53)	(1.010.782,46)
Despesas de Serviços de Terceiros	(556.169,70)	(505.172,07)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(975.681,93)	(835.808,17)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(869.816,89)	(510.823,00)
Despesas de Transporte	(498.767,95)	(498.365,12)
Despesas de Viagem no País	(182.320,57)	(160.430,28)
Despesas de Amortização	(24.652,05)	(23.378,98)
Despesas de Depreciação	(432.492,99)	(409.365,01)
Outras Despesas Administrativas	(159.318,72)	(140.358,81)
Emolumentos judiciais e cartorários	(161.048,64)	(119.869,46)
Contribuição a OCE	(68.563,44)	0,00
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(103.516,56)	(145.117,88)
TOTAL	(9.286.345,68)	(8.081.438,96)

25. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	41.982,86	23.460,34
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	253.942,49	113.057,99
Deduções e abatimentos	14.971,78	0,00
Distribuição de sobras da central	159.434,95	299.886,11
Atualização depósitos judiciais	56.680,55	0,00
Rendas de repasses Delcredere	0,00	26.738,70
Outras rendas operacionais	2.939.255,21	1.702.365,58
Rendas oriundas de cartões de crédito	935.548,01	956,18
TOTAL	4.401.815,85	2.166.464,90

26. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	(56.680,55)	0,00
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	0,00	(81.713,71)
Despesas de Provisões Passivas	(257.591,39)	(187.638,47)
Outras Despesas Operacionais	(142.443,43)	(47.829,14)
Descontos concedidos - operações de crédito	(146.917,36)	(210.171,57)
Cancelamento - tarifas pendentes	(664.508,81)	(561.683,35)
TOTAL	(1.268.141.54)	(1.089.036.24)

27. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	26.500,00	172,00
Ganhos de Capital	61.225,86	12.662,24
Reversão de Provisões não Operacionais	31.138,57	0,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(4.277,56)	(194.393,65)
(-) Perdas de Capital	(28.713,23)	(3.144,00)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	0,00	(800.000,00)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(109.631,51)	0,00
Resultado Líquido	(23.757,87)	(984.703,41)

28. Partes Relacionadas



As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	31.388.152,84	7,6852%	233.944,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.496.217,90	0,3663%	6.662,27
TOTAL	32.884.370,74	8,0516%	240.606,27
Montante das Operações Passivas	59.623.282,10	14,4747%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação	Valor da Operação de	PCLD (Provisão para Crédito de	% da Operação de Crédito em
de Crédito	Crédito	Liquidação Duvidosa)	Relação à Carteira Total
Cheque Especial	303.415,21	3.159,66	8,3037%
Crédito Rural	27.445.138,87	171.053,84	24,9995%
Empréstimo	3.752.017,81	33.737,20	2,3383%
Financiamento	931.722,80	5.244,55	2,8764%
Títulos Descontados	1.196.596,00	6.072,38	4,7487%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação á Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.920.175,92	1,7544%	0%
Depósitos a Prazo	45.836.713,03	12,9086%	0,2090%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,6417%
Empréstimos	1,3998%
Financiamento	0,8100%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	89,6480%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,8658%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,5660%
Crédito Rural (modalidades)	7,9259%
Aplicações Financeiras	14,4747%



d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	276.459,85
Crédito Rural	119.793.853,72
Empréstimo	73.307.991,88
Financiamento	2.052.840,94

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
262.045,91	327.854,85

f) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(30.000,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(664.665,61)
Encargos Sociais	(143.881,85)

29. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB SP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDICERIPA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB SP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB SP:

TRANSAÇÕES COM A CENTRAL					
Descrição	30/06/2020	31/12/2019			
Ativo Circulante - Relações Interfinanceiras	194.192.910,36	13.380.149,00			
Ativo Permanente - Investimentos	4.229.940,55	4.020.266,12			



30. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

31.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo de Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

31.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;



- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

31.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

31.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

31.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

32. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	74.437.061,50	70.959.386,09
RWA Total (Regime Prudencial Completo)	477.534.266,56	398.803.021,02
Índice de Basileia %	15,12	17,13

Em 16 de março de 2020, o Banco Central do Brasil – BACEN tornou público a Resolução CMN nº4.783/2020, que estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA, para fins de apuração da parcela ACP Conservaçãode que trata a Resolução CMN nº 4.193/2013. No período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021, haverá a redução do Adicional de Conservação de Capital Principal (ACP Conservação) de 2,5% para 1,25%, trazendo o percentual mínimo para o Índice de Basileia para 9,25% a partir de 1/4/2020. Esse percentual irá aumentar gradualmente em datas estabelecidas, retornando a 10,5% em 1/4/2022.

34. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

	30/06/2020		31/12/2019	
Descrição	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	242.658		251.830	
Fiscais	1.299.538	1.299.538	1.242.858	1.242.858
TOTAL	1.542.196	1.299.538	1.494.688	1.242.858

ITAÍ-SP, 25 de setembro de 2020.

CARLOS ALBERTO CEZARIO DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

EDUARDO APARECIDO FERREIRA
DIRETOR OPERACIONAL

KALIL ANDERSON CARNEVALLI DIRETOR DE NEGOCIOS

MICHELE APARECIDA TAVARES PINTO CONTADORA CRC 1SP260623/O